

Nos dias de Jesus, os descendentes de Abraão eram escravos de Roma

Aqui temos o monólogo do carpinteiro que recebeu as ordens para construir mais uma cruz.

Na sua mente a confusão;

Como escravo tinha que construir a cruz.

Mas deduziu que seria para o filho de Deus.

OFF: (narração) Numa pequena carpintaria em Jerusalém nas primeiras horas da manhã.

Um carpinteiro cansado martela um pedaço de madeira;

Ele trabalha com pressa porque recebeu uma encomenda de última hora.

É uma cruz.

Ele tem sido prospero como carpinteiro, mas ele não está feliz.

Ele abaixa e leva alguns minutos para descansar.

Ele se senta no topo da cruz e reflete em voz alta.

CARPINTEIRO: Malditos sejam os romanos por quererem causar dor e sofrimento! Acabei de terminar duas cruzes e agora este centurião me diz que devo fazer outra.

O que eu fiz para cumprir as ordens daqueles chacais?

O que eu mais gostaria é de trabalhar com as mãos como meu pai e o pai do meu pai faziam.

Não quero fazer parte deste derramamento de sangue, mesmo que seja sangue de criminosos.

Quem será o homem que eles vão pendurar neste maldito tronco para o mundo inteiro ridicularizar?

O que o centurião estava dizendo enquanto ria? “Faça o seu melhor trabalho, caipira, porque vai ser para um rei.”

Um rei?

Os filhos de Abraão não têm rei;

Nós esperamos pelo Messias.

Sim!

Ele nos livrará desses estrangeiros.

Mas de quem ele estava falando?

Poderia ser?...

Mas por que Galileu;

Jesus, o Nazareno?

Ele não causa problemas aos romanos; apenas os fariseus.
Eles o acusam de blasfêmia.
De vez em quando, ouço este nazareno.
Na verdade, eu estava curioso para saber o que ele estava dizendo.
Dizem que ele tocou leprosos, deu visão aos cegos.
Dizem até que ele ressuscitou um homem de Betânia que havia morrido há quatro dias.
Um profeta como este, não tinha sido visto desde os dias de Elias!
Sim, é verdade.
Mas o que enfureceu os fariseus foi ver como ele perdoava os pecados das pessoas...
Só Deus, Todo-Poderoso pode fazer isso.
Sim, os fariseus devem estar por trás de tudo isso.
Eles não podem matar um homem sem a permissão dos romanos.
Jesus é um homem inocente...
Mas Ele não é como imagino o nosso Messias.
Todos esperamos um líder poderoso, um grande guerreiro
Como o rei Davi
Que una Israel, derrote nossos opressores, nos liberte e construa um reino glorioso que supere até mesmo o de Salomão;
Mas este homem fala do Reino dos Céus.
Ele nos disse para “perdoar” nossos inimigos;
Para “orar” por aqueles que nos perseguiram;
Para “nos alegrar” quando os homens nos perseguem por causa de seu nome e que porque nossa recompensa estava no céu;
Sim, lembro-me de dizer: “Se vocês não crerem que Eu Sou, de fato morrerão em seus pecados.”
(Ele estava dizendo ser o Filho de Deus)
“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”
Essa não é a liberdade que eu procurava...
(Longa pausa...
o tempo que a luz do sol leva para entrar em cena)
Mas essa é a liberdade que eu preciso!
Algo dentro de mim me diz que talvez esse Jesus possa ser o Prometido.
E se fosse ele, o que eu vou fazer, por ele?
Uma cruz?
Esta cruz é para o Messias?
Como posso trabalhar neste instrumento de morte sem me sentir culpado?

Eu poderia ter procurado por ele, poderia ter ouvido seus ensinamentos com mais intensidade.

Poderia ter investigado por mim mesmo se todas essas coisas maravilhosas eram verdadeiras.

Mas...

Eu tinha que ganhar a vida...

Preferi ficar assim...

A maioria de nós aprendeu a cuidar da própria vida para manter os romanos e os líderes religiosos afastados.

Tudo o que eu queria era uma vida tranquila e normal para mim e minha família.

Admito que, embora odiasse receber ordens para construir cruzes, havia me convencido de que, talvez, aqueles que iriam morrer mereciam isso.

Eu não me importava nem um pouco com eles... e agora, acontece isso!

Jeová!

Deus!

Eu não mereço que você ouça nenhuma das minhas palavras...

Porque não recebi o seu Enviado no momento da nossa visita.

E agora, Senhor, estou construindo a arma maldita que o levará à morte!

Estou condenando-o à morte pelos meus pecados.

Eu mereço ser enforcado e não Ele.

(Mais calmo, mas com intensidade.)

Não espero que você ouça minha oração, mas Jeová, Deus, me perdoe...

Me perdoe...

(A cruz é retirada do palco.)

Quando as luzes se acendem, há uma cruz ao fundo;

pode ser uma projeção ou a cruz que o carpinteiro estava trabalhando.

O carpinteiro está encostado na frente da cruz e ouve-se um trovão e flashes de luz.

Ouve-se a voz de Jesus dizendo)

JESUS OFF: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que estão fazendo"

CARPINTEIRO: (Levanta a cabeça e olha para a cruz.)

Fonte [WEB DRAMAS CRISTIANOS](http://www.webdramascristianos.com)